



PLÁSTICA OCULAR: DA SAÚDE À ESTÉTICA.

HOPE
HOSPITAL DE OLHOS DE PERNAMBUCO

SUMÁRIO

1.0	Introdução	03
2.0	O que é a Plástica Ocular?	04
2.1	Qual é a principal função da Plástica Ocular?	05
2.2	Quem é o Cirurgião Oculoplástico?	06
3.0	Para quem é recomendado fazer a Plástica Ocular	06
3.1	Blefaroplastia, cirurgia da pálpebra	07
3.2	Entrópio e Ectrópio Palpebral	07
3.3	Tumores palpebrais	08
3.4	Obstruções das vias lacrimais	08
4.0	Toxina botulínica: como ela trata problemas oculares?	09
5.0	Fraxx	10
6.0	Como é o pós-operatório da Plástica Ocular?	11
7.0	O plano de saúde cobre?	12
8.0	Conclusão	12

1.0 Introdução:

Com o passar dos anos, a produção natural de colágeno no corpo humano vai desacelerando gradativamente, dando origem à situações indesejadas nas regiões mais finas da pele, que afetam não só a autoestima, como também a saúde da visão.

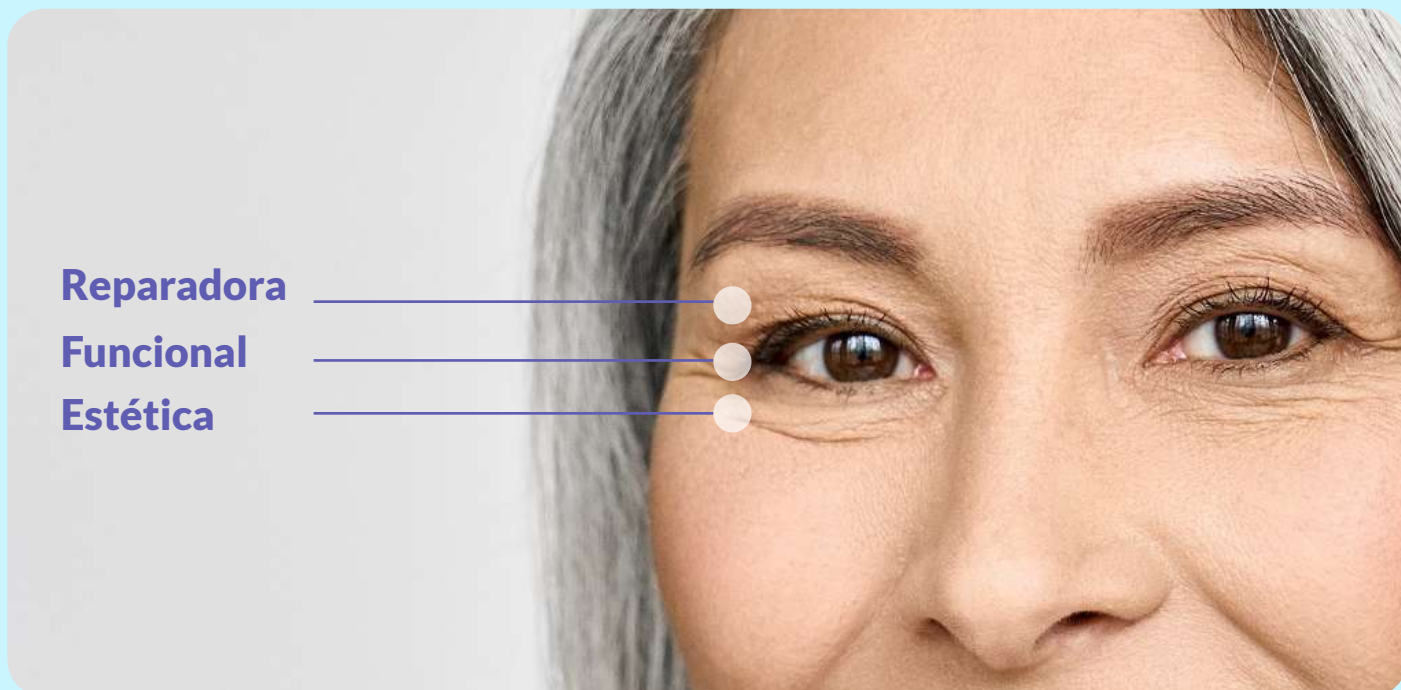
As linhas de expressão que se formam ao redor dos olhos, conhecidas popularmente como “Pés de Galinha”, e as pálpebras caídas, são motivos de queixas e insatisfação para várias pessoas, principalmente mulheres.



Quem sofre com problemas na área externa dos olhos deseja, constantemente, livrar-se deste incômodo que tanto interfere na qualidade de vida.

A solução já é uma realidade graças ao avanço da medicina e à Plástica Ocular, também conhecida como Oculoplástica.

2.0 O que é a Plástica Ocular?



A Plástica Ocular é uma subespecialidade da oftalmologia, ramo da medicina que cuida dos olhos, com foco no tratamento de anomalias na região externa, com finalidades reparadoras, funcionais, ou, até mesmo, estéticas.

O objetivo da Plástica Ocular é restabelecer o equilíbrio funcional e estético facial, através das diversas técnicas cirúrgicas, que têm como foco o respeito ao bom funcionamento do globo ocular e da função visual, como, por exemplo: a cirurgia de ptose, que tem a finalidade de tratar as pálpebras caídas; a reconstrutiva, em casos mais intensos, como de tumores; a reparadora, que age no tratamento das más posições; e as retrações, que fazem parte do distúrbio da tireóide.

Tudo isso é de responsabilidade do Cirurgião Oculoplástico, o oftalmologista especialista nesses casos.

2.1 Qual é a principal função da Plástica Ocular?

Quando se fala da região externa dos olhos, refere-se aos anexos oculares. Ou seja, às pálpebras superiores e inferiores, que protegem os olhos e às vias lacrimais, que servem como uma espécie de canalização das lágrimas, distribuídas pela glândula e a órbita, estrutura óssea que abriga todos esses e outros anexos.

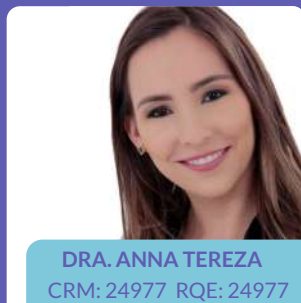
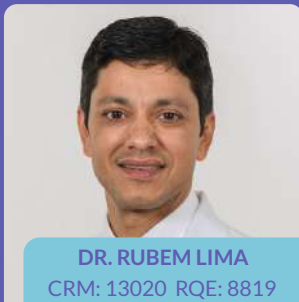
A principal função da Plástica Ocular é corrigir casos que afetam estas regiões dos olhos, como, por exemplo: pálpebras caídas ou viradas para fora, traumatismos, lacrimejamento, câncer, olho seco. Além dos casos de estética facial, rejuvenescimento das pálpebras, supercílios e maçãs do rosto, a Plástica Ocular garante resultados estéticos e funcionais satisfatórios na maioria dos casos, garantido a qualidade da visão e do bem-estar sem interferências indesejadas.



2.2 Quem é o Cirurgião Oculoplástico?

Uma dúvida muito recorrente entre os pacientes é: todo oftalmologista pode fazer a Plástica Ocular? A resposta é não. O cirurgião Oculoplástico é o profissional que precisa passar por, pelo menos, 11 anos de formação acadêmica, até ser certificado pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica Ocular.

São 6 anos para se graduar em Medicina, 3 anos de Residência Médica em Oftalmologia e mais 2 anos de treinamento em Cirurgia Plástica Ocular. Ou seja, o especialista tem um conhecimento amplo e específico da saúde ocular, clínica e cirúrgica dos pacientes.



3.0 Para quem é recomendado a Plástica Ocular?

A cirurgia é recomendada para pessoas que passaram por um acompanhamento médico e foram encaminhadas por um especialista para corrigir problemas, como: excesso de gordura nas pálpebras superiores e inferiores, flacidez que incomoda e prejudica a visão, excesso de pele, rugas finas, espasmos faciais, entre outros.

Confira, a seguir, os principais casos em que se recomenda a realização da Plástica Ocular:

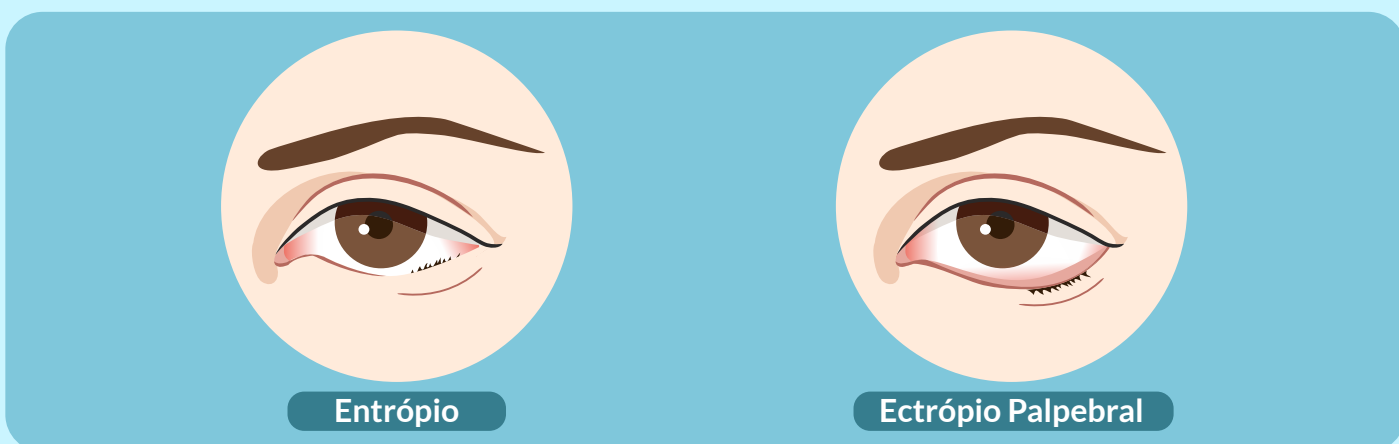
3.1 Blefaroplastia, cirurgia da pálpebra.

A Blefaroplastia é um procedimento cirúrgico delicado, em que o Oculoplástico vai retirar o excesso de pele, fazendo um corte bem em cima da dobra natural do olho, posicionando as pálpebras corretamente, diminuindo a aparência cansada e envelhecida. Além disso, também pode ser realizada a retirada do excesso de gordura nas pálpebras inferiores, sem deixar evidências de cicatrizes.



3.2 Entrópio e Ectrópio Palpebral.

Entrópio e Ectrópio são dois tipos de doenças que têm uma alteração na posição da pálpebra. O Ectrópio caracteriza-se pela pálpebra virada para fora, causando desconforto ocular, podendo causar constante irritação e dor nos olhos. O Entrópio refere-se quando as pálpebras estão viradas para dentro, ou seja, em direção ao globo ocular, podendo causar infecções da córnea e desconforto.



3.3 Tumores palpebrais.

Os tumores palpebrais são tipos de tumores da pele, os mesmos que surgem nos braços, no rosto ou em outra área, caracterizados por sintomas, como: ulceração, um tipo de ferida que surge na pálpebra, sangramento, dificuldade de cicatrização, nódulos, alteração da pigmentação da região, mudança do aspecto natural dos olhos e perda de cílios.



3.4 Obstruções das vias lacrimais.

Na anatomia humana, existe um canal que liga o olho até a cavidade nasal, dentro do nariz, que drena a lágrima e faz escoar. A apresentação da obstrução pode ser surgida na infância ou já na fase adulta, impedindo esse processo natural da lacrimação.

4.0 Toxina botulínica: como ela trata problemas oculares?

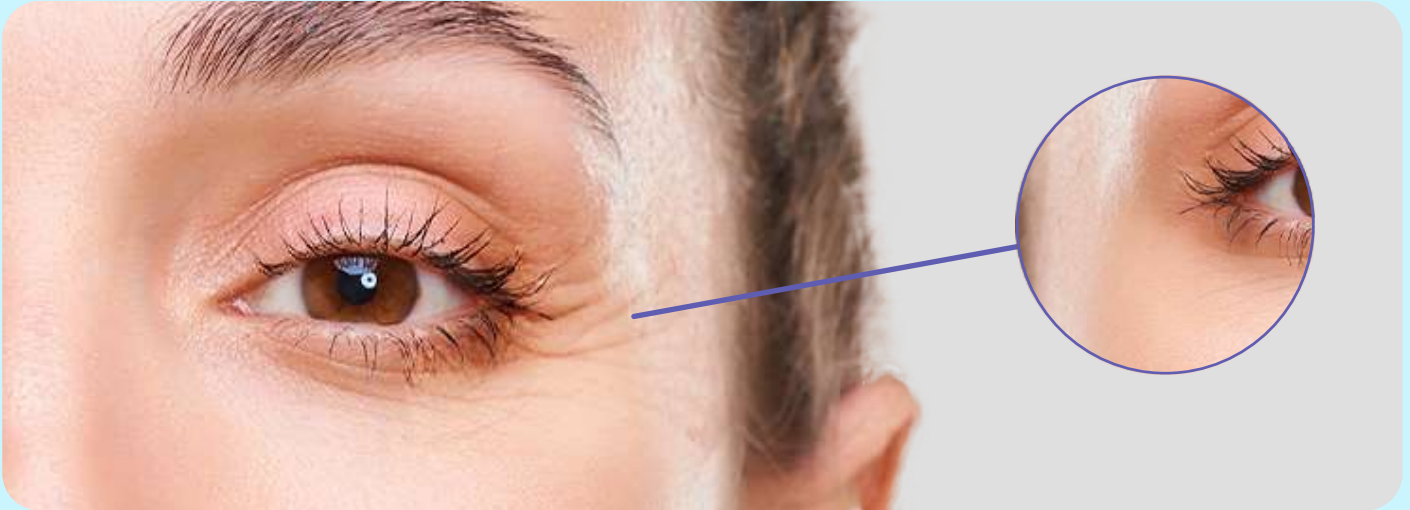
A Toxina Botulínica, popularmente conhecida pela marca Botox, também é aplicada pelo Oculoplástico para solucionar casos de espasmos palpebrais, nos quais a toxina age na paralisação da movimentação involuntária do músculo local, através do bloqueio da passagem do estímulo elétrico.

Além de auxiliar em problemas oculares, o produto pode ser usado para eliminação de rugas de expressão, auxiliando na aparência rejuvenescida, através da injeção em pontos específicos da região do rosto, analisadas pelo especialista. É importante lembrar que, embora muito popular, a Toxina Botulínica não é livre de riscos. Muito pelo contrário, a substância precisa ser aplicada pelo médico, devido ao fato de ser importante fazer uma avaliação completa do estado de saúde e verificar qual a quantidade ideal a ser utilizada no tratamento, de forma que não se tenha efeitos adversos.



Outra questão importante é que a toxina não deve ser realizada nos seguintes casos: ocorrência de alergia à Toxina Botulínica após uso anterior, gravidez ou infecção no local que deve ser aplicado. Assim como a substância não deve ser usada por pessoas que possuem doença autoimune, pois não se sabe como o organismo irá reagir ao produto.

5.0 Fraxx



Além da Toxina Botulínica, dispomos de equipamentos de alta tecnologia para tratamentos de linhas de expressões faciais. O equipamento atua no rejuvenescimento da pele e trata as rugas finas e profundas das regiões dos lábios, testa, lateral dos olhos, conhecido como pés de galinha, e pálpebras, intensificando a produção do colágeno na pele.

O Fraxx proporciona a aplicação de energia de alta frequência, através de uma caneta com 64 eletrodos, sendo liberada de forma pulsada, ou seja, os eletrodos são ativados em sequências randomizadas. A radiofrequência é fracionada: formam-se 64 colunas que vaporizam a pele, permitindo uma cicatrização mais rápida.

O procedimento é minimamente invasivo e tem melhoria gradativa de acordo com o número de sessões. Além disso, é um ótimo complemento para melhorar os resultados da Blefaroplastia.

Um ponto importante é que o procedimento exige preparação de duas a quatro semanas antes da realização, sendo necessário o preparo da pele com creme prescrito pelo especialista. Além disso, é importante evitar exposição ao sol antes e após o procedimento, sendo indispensável o uso de filtro solar.

6.0 Como é o pós-operatório da Plástica Ocular?

Pessoas que são submetidas a uma cirurgia de plástica ocular, costumam apresentar um pós-operatório relativamente tranquilo. A recuperação das cirurgias plásticas oculares podem variar de acordo com o tipo de cirurgia. A Blefaroplastia, por exemplo, inicia a retirada dos pontos a partir de 7 dias de pós-operatório. Quando a radiofrequência é utilizada para o corte, há a redução do sangramento durante e após a cirurgia e a recuperação varia entre 10 a 14 dias.

Para a recuperação ser bem sucedida, é fundamental seguir os cuidados pós-cirúrgicos, não sendo permitidas atitudes, como: coçar o olho, esfregar o olho em toalhas, dormir de bruços, ficar exposto ao Sol e ingerir bebidas alcoólicas.

O risco de contaminação e abertura da ferida se mantém pelo menos até 15 dias e a cor da cicatriz só finaliza por volta de 6 meses, o que requer todo cuidado e proteção contra os raios solares.

Na maioria dos casos, ao cumprir com o pós-operatório correto, e com acompanhamento médico, o paciente diminui as chances de complicações pós-cirúrgicas, permitindo uma vida de qualidade que a boa visão pode oferecer.



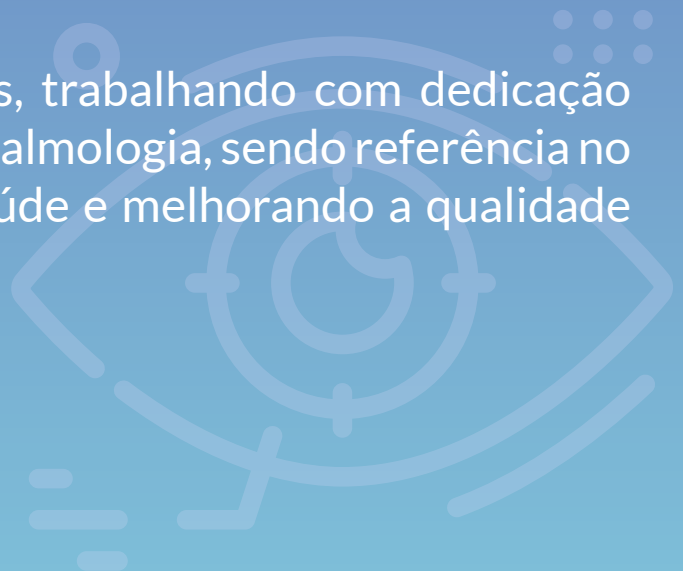
7.0 O plano de saúde cobre?

O HOPE dispõe de uma ampla rede conveniada de planos de saúde, que são regulados pela ANS, atendendo diversos requisitos protocolares. Neste caso, pode variar de acordo com o convênio do paciente. Para a realização do procedimento de forma particular, há disponibilidade de parcelamento no cartão de crédito. Consulte o setor de Negociação Cirúrgica.

8.0 Conclusão

A Plástica Ocular deve ser realizada com o mais alto padrão de segurança da saúde, garantindo a eficácia do procedimento no pré e pós-operatório. É essencial o acompanhamento da equipe especialista, mantendo-se os cuidados necessários que garantem atingir o resultado ideal, para que a qualidade de vida e o bem-estar sejam restaurados juntamente com a boa visão.

Estamos, há mais de 60 anos, trabalhando com dedicação para entregar o melhor em oftalmologia, sendo referência no ramo, contribuindo para a saúde e melhorando a qualidade de vida de nossos pacientes.



**Cuide-se. Agende agora sua consulta
com um especialista HOPE.**

 **(81) 3302-2121**

Gostou do nosso E-book?

Tenha acesso a mais materiais gratuitos em
nosso site ou rede social.

HOPE
HOSPITAL DE OLHOS DE PERNAMBUCO

WWW.HOPE.COM.BR

  **@HOPEREFERENCIA**

RESPONSÁVEIS TÉCNICOS:

Dr. Bernardo Cavalcanti (CRM 16348 | RQE 520) e Dr. Ronald Cavalcanti (CRM 5434 | RQE 872).